Setor dos edifícios está a descarbonizar, mas é necessária mais reabilitação energética

29 de Janeiro, 2024

O setor dos edifícios está a caminhar numa trajetória favorável face à descarbonização, com o consumo de energia primária e as emissões de CO2 a registarem uma queda nos últimos anos. No entanto, é necessário reforçar o investimento na reabilitação energética para atingir todos os objetivos definidos para 2050.

Esta trajetória rumo à descarbonização resulta do atual mix energético e de alguns esforços ao nível da reabilitação energética do parque edificado nacional. Os resultados obtidos podem sofrer alguns ajustes nos próximos anos uma vez que foram afetados por um conjunto de fatores, nos quais se englobam a alteração dos padrões de consumo devido à pandemia, as alterações a montante na produção de energia, o fim do uso do carvão no sistema electroprodutor e os aumentos generalizados dos preços da energia, consequência também da guerra na Ucrânia.

De acordo com o **5.º relatório de progresso de monitorização da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios (ELPRE)**, o consumo de energia primária no setor dos edifícios reduziu cerca de 4,2%, tendo as emissões de CO2 diminuído 44,1%, enquanto a percentagem de área de edifícios renovados com enfoque na eficiência energética, estima-se estar próxima apenas dos 2%, face a 2018.

O relatório alerta para a necessidade de se reforçar o investimento na reabilitação energética dos edifícios e refere que este setor continua a ser responsável por 33% do consumo de energia final e por cerca de 18% das emissões totais de GEE.

A ELPRE estabeleceu nove objetivos a serem atingidos até 2050, entre eles a redução de 34% do consumo de energia primária, o aumento de 63% de produção de energia renovável localmente e a redução de 77% das emissões de GEE.

Para atingir os objetivos de descarbonização até 2050, o Grupo de Coordenação da ELPRE recomenda a implementação de um conjunto de medidas, incluindo melhorar a informação disponível sobre o parque edificado, reforçar e criar mais mecanismos financeiros e benefícios fiscais com vista à renovação e eficiência energética, criar um plano de ação específico para a reabilitação do parque de edifícios da Administração Pública e criar um plano de ação para concretizar as ações previstas nos eixos de atuação da ELPRE em preparação.